
ESTÉTICAS DO CINEMA CONTEMPORÂNEO

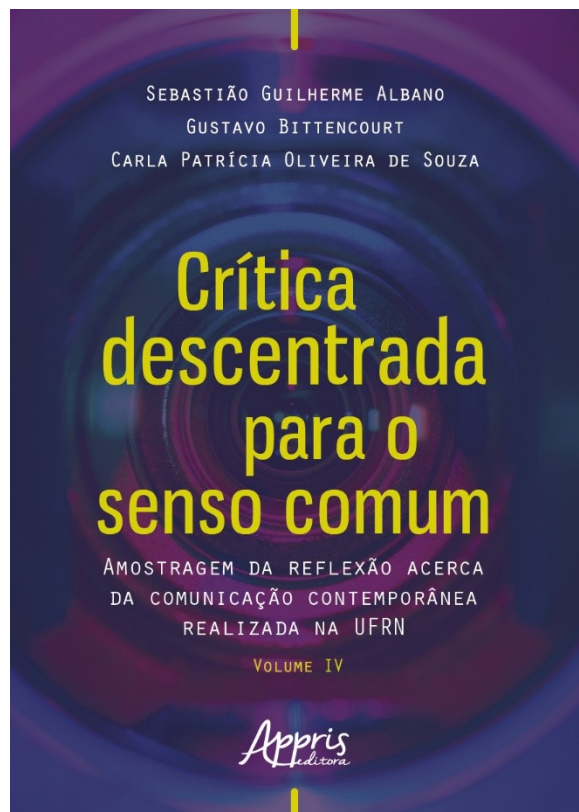
AESTHETICS OF CONTEMPORARY CINEMA

IVIG DE FREITAS SANTOS

Universidade Federal do Ceará (UFC)

- RESENHA -

BITTENCOURT, Gustavo; SOUZA, Carla Patrícia Oliveira de; ALBANO, Sebastião Guilherme. **Crítica descentrada para o senso comum**: amostragem da reflexão acerca da comunicação contemporânea realizada na UFRN. Curitiba: Appris, 2018. v. 4.



A obra “Crítica descentrada para o senso comum: Amostragem da Reflexão Acerca da Comunicação Contemporânea Realizada na UFRN Volume IV” é um compêndio organizado por Sebastião Guilherme Albano, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Além de Albano, outros dois autores compõem os quatro textos que compõem a obra: Gustavo Bittencourt, mestre em Ciências Sociais pela UFRN, e Carla Patrícia Oliveira de Souza, mestre em Estudos da Mídia pela mesma universidade.

O livro está estruturado em quatro capítulos, distribuídos da seguinte forma: Literary and historic values in Juan Rulfo’s “the man”; tendências do cinema de arte global no circuito de festivais internacionais; as semelhanças entre os filmes Amorteamento e A Noiva Cadáver a partir do expressionismo alemão; as violências figuradas por Lúcia Murat. Com esses temas, o conjunto de pesquisadores percorre temáticas que se entrelaçam e confluem na área de pesquisa audiovisual. Além disso, apresentam as intercessões desta área do conhecimento com outras similares, a exemplo da literatura.

Publicado no Brasil em 2018 pela Appris Editora, e com 153 páginas, o livro é fruto da disciplina “O cinema latino-americano como world cinema”, oferecida no curso de pós-graduação de Estudos da Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 2017. Trata-se do quarto livro com formato de antologia organizado pelo professor Sebastião Albano, titular da disciplina, em conjunto com os discentes, com o intuito de socializar o pensamento acadêmico produzido.

“Crítica descentrada para o senso comum”, por assim dizer, entrelaça conceitos como os de literatura e cinema universais, crise de representação e comunicação, a partir de uma discussão que avança para além das ideias comumente vocalizadas pelo senso comum em relação à essas temáticas. O primeiro texto, de autoria de Sebastião Guilherme Albano, está publicado em inglês. Em “Literary Ana historic values in Juan Rulfo's The Man”, o autor descreve de forma minuciosa os elementos estéticos e poéticos que cercaram a produção do escritor mexicano Juan Rulfo.

No segundo capítulo da obra, de autoria do professor Gustavo Bittencourt, discute-se o cinema de arte contemporâneo e sua relação com os festivais internacionais. O autor contextualiza, historicamente, os referidos festivais, além de descrever de forma clara o estabelecimento da noção de “word cinema”, ou seja, o cinema de arte global. Sua revisão crítica e histórica busca compreender, também, o estreitamento das relações entre cinema e mercado.

O autor destaca, desse modo, o papel do cinema como arte industrial. A linguagem acessível e fluida adotada por Gustavo, nesse sentido, serve de auxílio para que o leitor compreenda historicamente as inter-relações criadas no cenário do cinema de arte contemporâneo, no qual autores e produtos são comumente rotulados e distribuídos como produtos. Para isso, neste mesmo capítulo, o autor lança mão de uma discussão clara e historicamente fundamentada acerca do que hoje se considera “autoria” no cinema de arte - debate que se insere na própria realidade do consumo enquanto experiência estética.

Um dos aspectos mais positivos do texto é o uso, por parte do autor, de diversos exemplos que ajudam a compreender gradativamente as tendências e modelos recorrentes de filmes que circulam nos festivais de cinema internacionais e que estão ligados ao conceito de cinema de arte global. Ressalta-se, ainda, que o artigo se apresenta com uma divisão em seções bastante satisfatória, de modo a facilitar a compreensão contextual e essencial do propósito do texto.

Com o título “As semelhanças entre os filmes *Amorteamo* e *A noiva cadáver* a partir do expressionismo alemão”, o terceiro capítulo da obra é um artigo de Carla Patrícia Oliveira Sousa. As duas obras fílmicas têm a personagem de uma noiva morta viva como figura central e partir do seu surgimento na trama a narrativa fantástica é estabelecida.

Assim, o texto aproxima duas obras cinematográficas de origens e formatos distintos para uma discussão em torno de suas semelhanças narrativas e estéticas. Para esclarecer tais aproximações, a autora demonstra clareza ao elucidar o dinamismo do cinema e sua relação com outras linguagens, fazendo uso de comparações que ajudam a entender, outrossim, os processos de transmutação de obras entre o cinema, a literatura e a televisão.

Um dos aspectos que ganha destaque nesse texto é o fato de a autora esclarecer os procedimentos metodológicos que utilizou para tecer tal comparação entre os filmes “A noiva cadáver” e “Amorteamo” - esforço que permeia a escrita de todo o texto. Além disso, as características das duas obras são sempre descritas em diálogo a cada página do artigo, auxiliando o leitor a tecer essas conexões ao longo da leitura.

É positiva para o panorama geral do texto, também, a análise minuciosa empregada pela autora acerca de cenas, cores e construções estéticas de ambos os filmes em análise. Carla contextualiza de forma satisfatória e sucinta o avanço do expressionismo alemão nas artes plásticas e seus reflexos no cinema.

O capítulo que encerra a obra conta com uma entrevista, inspirada no formato New Journalism, com a diretora brasileira Lúcia Murat. Realizada pelo professor Sebastião Guilherme Albano, a entrevista elenca a disjunção entre artista, obra e opinião do próprio autor e do crítico. Nesse sentido, o capítulo serve de complemento às discussões realizadas nos demais artigos do livro, uma vez que evoca a idéia do artista enquanto sujeito a partir do exemplo de Lúcia, que vivenciou a violência da Ditadura e transportou sua experiência para seus filmes.

Diante do exposto, é salutar recomendar a leitura do livro do pesquisador Sebastião Albano não apenas para estudantes de graduação e pós-graduação em Comunicação interessados no campo de pesquisa do audiovisual (sobretudo no que se refere às suas interações deste com outras áreas do conhecimento, a exemplo da literatura. Com quatro textos cujos temas, apesar de distintos, convergem para uma discussão latente, a leitura abre um horizonte epistemológico acerca de temas como globalização, crise de representação e world cinema na atualidade.

A obra contribui, assim, para uma importante discussão acerca do sistema logístico e estético que envolve o cinema na atualidade. Desse modo, “Crítica descentrada para o senso comum” qualifica o debate sobre uma questão inerente à comunicação na contemporaneidade - os caminhos tomados pelo audiovisual - e pode ser admitido como referência para os que pesquisam essa temática.

SOBRE A AUTORA

Ivig de Freitas Santos

Estudante de Comunicação Social – Jornalismo, na Universidade Federal do Ceará.

E-mail: ivigfsantos@gmail.com

COMO CITAR ESTA RESENHA

SANTOS, Ivig de Freitas. Estéticas do cinema contemporâneo. **Passagens**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, v. 11, n. 1, p. 190-194, jan./jun. 2020. [Seção] Resenhas. Resenha da obra de: BITTENCOURT, Gustavo; SOUZA, Carla Patrícia Oliveira de; ALBANO, Sebastião Guilherme. Crítica descentrada para o senso comum: amostragem da reflexão acerca da comunicação contemporânea realizada na UFRN. Curitiba: Appris, 2018. v. 4.

RECEBIDO EM: 19/06/2020

ACEITO EM: 22/06/2020
